"**MOÇÃO DE APELO Nº \_\_\_30\_\_\_\_\_/2015**

**“MANIFESTA APELO A PRESIDENTA E AO GOVERNO FEDERAL DO BRASIL. pela proposta que tramita no Congresso Nacional que reduz a contribuição ao Sistema S”.**

O Vereador, abaixo subscrito, vem mui respeitosamente, amparado na Lei Orgânica e no Regimento Interno, requerer que após apreciada e aprovada por esta colenda Casa Legislativa, seja encaminhada Moção de Apelo a Presidenta da República Dilma Rousseff, com cópia ao Presidente do Senado Renan Calheiros e ao Presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha.

O Vereador que subscreve a presente MOÇÃO DE APELO, manifesta PREOCUPAÇÃO E PEDE PROVIDÊNCIAS À PRESIDENTA E AO GOVERNO FEDERAL DO BRASIL, sobre a redução na contribuição ao Sistema S que tramita no Congresso Nacional.

Plenário Vereador Mauricio Alves Braz, 13 de outubro de 2015.

**SILVANI DE PAULA LIMA**

**Vereador**.

**JUSTIFICATIVA**

Senhores Vereadores

A presente Moção de Apelo ora apresentada tem o intuito de demonstrar a importância do SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, fundado em **1942** pelo então presidente Getúlio Vargas, portanto, com **73** anos de existência, está em cerca de **2.700** municípios em todo território nacional tendo formado mais de **65 milhões** de brasileiros. É como se um terço da população atual do país tivesse passado pelas salas de aula e oficinas da instituição. Por ano, são mais de **3 milhões e 600 mil** matrículas em **28** segmentos da indústria.

A diminuição dos recursos repassados ao SENAI e ao SESI, proposta no pacote fiscal do governo federal, vai causar o fechamento de **1 milhão e 800** **mil** matrículas e mais de **300** escolas profissionalizantes, **735** **mil** alunos vão deixar de estudar no ensino básico ou na educação de jovens e adultos oferecidos pelo SESI e cerca de **30 mil** trabalhadores perderão o emprego.

Em Suzano, o SENAI iniciou suas atividades em 1º de agosto de 1982 com o objetivo de formar mão-de-obra qualificada para as indústrias das cidades de Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Poá e Suzano. Nos seus **33 anos** de existência, matriculou mais de **308 mil** alunos em diversas áreas de atuação.

Atualmente oferece **gratuitamente** o curso de Aprendizagem Industrial nas ocupações de Caldeireiro, Eletricista de Manutenção e Mecânico de Usinagem com **273** alunos matriculados como aprendizes atendendo a **53** indústrias da região, também oferece **gratuitamente** cursos técnicos nas áreas da Mecânica e da Eletromecânica e atualmente conta com **108** alunos matriculados, esses cursos têm duração mínima de dois anos.

A Formação Inicial e Continuada de trabalhadores abrange doze áreas tecnológicas: Automação, Automotiva, Eletroeletrônica, Gestão, Informática, Logística, Manutenção Mecânica, Metalmecânica, Metalurgia, Panificação e Segurança. Nessas áreas o SENAI de Suzano oferece mais de sessenta cursos com carga horária variável de até 360

horas e em diversos períodos, manhã, tarde, noite e aos sábados atendendo, também, a demandas específicas das indústrias, contando, atualmente com **1.820** matrículas ativas de alunos oriundos das mais diversas cidades.

A meta para 2015 é atingir **10.760** matrículas.

As ações do SENAI de Suzano tem por objetivo a formação profissional em vários níveis, desde o básico, o técnico e a aprendizagem industrial, até aos níveis de aperfeiçoamento e especialização profissional fornecendo mão-de-obra capacitada a uma cadeia produtiva diversificada contribuindo fortemente para a empregabilidade dos trabalhadores.

Fui procurado pelo SENAI de Suzano e Região, pois como representante do povo e assim como toda comunidade escolar, alunos, funcionários, industriários e familiares repudiamos veementemente a proposta de redução do repasse ao SENAI e Apelamos, pois sabemos do impacto que isto trará na redução de suas atividades.

O Sistema S vai perder 30% das suas receitas, estimadas em R$ 20 bilhões ao ano, se o Congresso aprovar mudanças nas regras de arrecadação do setor propostas no dia 14 de setembro pelo Governo Federal. Com isso o prejuízo recai sobre a capacitação, já que o Sistema reúne entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica.

Fazem parte do Sistema S o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); Serviço Social do Comércio (Sesc); Serviço Social da Indústria (Sesi); e Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac); Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar); Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop); Serviço Social de Transporte (Sest); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Serviço Nacional de Aprendizagem em Transportes (Senat).

Para gestores dessas entidades, a medida faz com que o Brasil tenha ainda mais dificuldade para sair da crise. Tal medida prejudica o trabalhador formal que tem no Sistema S o apoio para se capacitar, ascender profissionalmente e até entrar no mercado de trabalho. Na hora em que tira recursos, menos pessoas terão acesso a qualificação gratuita oferecida por estas entidades.

O pacote inclui duas medidas provisórias (MPs) que afetam a arrecadação do sistema S. A principal delas reduz em 30% as alíquotas pagas pelas empresas ao Sistema, o que levará a perda de R$ 6 bilhões de reais. Outra MP vai permitir que as empresas deduzam das suas

contribuições ao Sistema uma parcela dos investimentos em pesquisa e inovação. O benefício já existe, mas ocorre via Imposto de Renda.

Diante deste quadro alarmante e lembrando que o slogan do atual governo é "Brasil Pátria Educadora", solicitamos que seja encaminhada a apresente Moção de Apelo a Presidente da República Dilma Rousseff, com cópia ao Presidente do Senado Renan Calheiros e ao Presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha.

Plenário Vereador Mauricio Alves Braz, 13 de outubro de 2015.

**SILVANI DE PAULA LIMA**

**Vereador**.